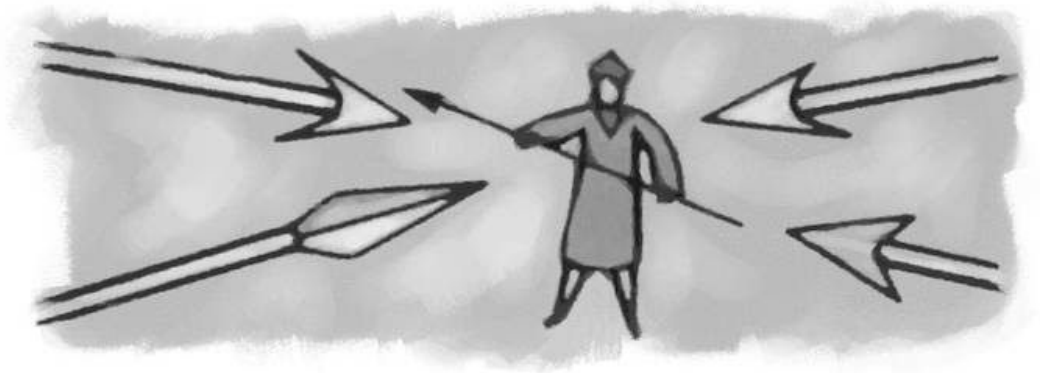


Lição 3 9 a 15 de janeiro

Quando seu mundo está desmoronando



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: [Ê um. 7: 1-9](#), [Ê um. 7: 10-13](#), [Ê um. 7:14](#).

Texto para Memorizar: “Se você não acreditar, certamente não será estabelecido” ([Isaías 7: 9, NKJV](#)).

Num sábado, Connie e Roy entraram na garagem depois da igreja. Uma galinha pequena voou freneticamente pelo quintal na frente deles. Algo estava errado. Os pássaros de estimação deveriam estar em segurança em seu curral, mas haviam saído. Uma investigação rápida mostrou uma tragédia em andamento. Beethoven, o cachorrinho do vizinho, também havia fugido de seu quintal e estava perto do lago com Daisy na boca. Daisy era uma bela galinha poedeira com penas de cauda brancas e fofas. Connie resgatou Daisy, mas era tarde demais. Seu precioso animal de estimação, agora com o pescoço mutilado, logo morreu nos braços de Connie. Ela se sentou no quintal, segurando o pássaro morto, e chorou.

Outro animal de estimação ficou profundamente perturbado. Um pato alto e branco chamado Waddlesworth viu Connie segurando Daisy e parecia ter presumido que ela a matara. Portanto, nas semanas seguintes, sempre que Waddlesworth via Connie, ele a atacava violentamente, beliscando-a dolorosamente com seu bico forte. Às vezes é difícil saber quem são seus amigos e inimigos.

Nesta semana, veremos um rei de Judá que também teve esse problema e buscaremos entender por que ele fez as escolhas erradas que fez.

Estude a lição desta semana para se preparar para o sábado, 16 de janeiro.

[Domingo ↑](#) 10 de janeiro

Perigo do Norte (Isa. 7: 1-9)

Que crise terrível o rei Acaz enfrentou no início de seu reinado? [2 Reis 15:37, 38](#); [2 Reis 16: 5, 6](#); [Isaías 7: 1, 2](#).

Os reinos do norte de Israel (Efraim) e da Síria (Aram) se uniram no país menor de Judá, ao sul. Isso aconteceu quando Judá foi enfraquecido pelos ataques dos edomitas e filisteus. No passado, Judá havia lutado contra Israel, mas uma aliança entre Israel e a Síria representava um perigo avassalador. Parece que Israel e a Síria queriam forçar Judá a participar de uma coalizão contra o poderoso poder de Tiglate-Pileser III, da Assíria (*chamado de "Pul" em [2 Reis 15:19](#)*), que continuou a ameaçá-los com seu império em expansão. Israel e a Síria haviam deixado de lado sua luta de longa data um contra o outro em vista de um perigo maior. Se eles pudessem conquistar Judá e instalar um governante fantoche lá ([Isa. 7: 5, 6](#)), eles poderiam usar seus recursos e mão de obra.

Qual foi a solução de Ahaz quando seu mundo estava desmoronando? [2 Reis 16: 7-9](#), [2 Cron. 28:16](#).

Em vez de reconhecer que Deus era o único amigo que poderia resgatar a ele e a seu país, Acaz tentou fazer de Tiglate-Pileser III um amigo, o inimigo de seus inimigos. O rei assírio atendeu alegremente ao seu pedido de ajuda contra a Síria e Israel. Não apenas Tiglate-Pileser recebeu um rico suborno de Acaz, ele também ganhou uma boa desculpa para tomar a Síria, o que ele prontamente fez ([2 Reis 16: 9](#)). O poder da aliança sírio-israelita foi quebrado. No curto prazo, parecia que Acaz salvou Judá.

Esta ação da parte de Ahaz, no entanto, não deve ser uma surpresa. Ele foi um dos piores reis a governar Judá até aquele momento. (Veja [2 Reis 16: 3, 4](#); [2 Cron. 28: 2-4](#).)

Quando lemos sobre como era Acaz, é compreensível por que ele reagiu ao perigo dessa forma. Que lição há para nós em um nível pessoal? Se não estamos obedecendo ao Senhor agora, o que nos faz pensar que teremos fé para confiar Nele quando as provações reais vierem? (Veja [Tiago 2:22](#), [Jer. 12: 5](#).)

[Segunda-feira](#) [↑] em 11 de janeiro

Tentativa de interceptação (*Isa. 7: 3-9*)

Enquanto Acáz avaliava suas opções políticas para enfrentar a ameaça de Israel e da Síria, Deus sabia de algumas coisas que ele não sabia. Por um lado, foi Deus quem permitiu que problemas viessem sobre ele a fim de discipliná-lo e trazê-lo à razão ([2 Crônicas 28: 5, 19](#)). Além disso, embora apelar a Tiglate-Pileser por ajuda parecesse lógico e atraente do ponto de vista humano, Deus sabia que isso colocaria o reino davídico de Judá sob controle estrangeiro do qual ela nunca poderia se recuperar.

As apostas eram incrivelmente altas. Portanto, o Senhor enviou Isaías para interceptar o rei (aparentemente enquanto ele inspecionava o suprimento de água de Jerusalém em preparação para um cerco) a fim de persuadi-lo a não contatar o líder assírio.

Por que o Senhor disse a Isaías que levasse seu filho, Shear-Jasube, com ele ([Isaías 7: 3](#))?

Acáz ficaria surpreso quando Isaías o cumprimentasse e apresentasse seu filho, chamado “Um Remanescente Retornará”. Remanescente de quem? Voltará de quê? Porque o pai do menino era um profeta, o nome soou como uma mensagem sinistra de Deus sobre as pessoas indo para o cativeiro. Ou tratava-se de retornar a Deus no sentido de arrependimento (o verbo “retornar” também tem o significado de arrependimento)? A mensagem de Deus para Acáz era: Significa o que você quer dizer! Abandone seus pecados ou vá para o cativeiro, e do cativeiro um remanescente retornará. A decisão é sua!

Como a mensagem de Deus abordou a situação do rei? [É um. 7: 4-9](#).

A ameaça da Síria e de Israel passaria e Judá seria poupado. Poderes que pareciam a Acáz enormes vulcões de fogo estavam aos olhos de Deus apenas “dois tocos fumegantes” ([Isaías 7: 4, NRSV](#)). Não havia necessidade de Acáz apelar para a ajuda da Assíria.

Mas para tomar a decisão certa, Acáz precisava confiar no Senhor e em Suas promessas. Ele precisava acreditar para ser estabelecido ([Isaías 7: 9](#)). As palavras para “acreditar” e “ser estabelecido” vêm da mesma raiz hebraica, da qual também vem a palavra para “verdade” (o que é confiável) e a palavra *Amém* (afirmando o que é verdadeiro / confiável). Ahaz precisava ter certeza para ter certeza; ele precisava confiar para ser confiável.

Olhe para a última seção de [Isaías 7: 9](#). Por que a fé e a crença são tão importantes para serem “estabelecidas”? Estabelecido em quê? Como esse princípio se aplica à vida do cristão?

[terça 1atendeu](#) 12 de janeiro

Outra chance (Isa. 7: 10-13)

Acaz nãoao chamado de Isaías por fé. Assim, Deus misericordiosamente deu ao rei outra chance, dizendo-lhe para pedir um sinal que fosse “profundo como o Seol ou alto como o céu” ([Isaías 7:11](#), NRSV). Aqui está um dos maiores convites à fé já feitos a um ser humano. Ao contrário das loterias ou sorteios, Deus não colocou restrições nas letras miúdas. Deus nem mesmo limitou Sua oferta à metade de Seu reino, como os governantes humanos fizeram quando alcançaram o limite superior de sua generosidade (ver [Ester 5: 6](#), [Ester 7: 2](#), [Marcos 6:23](#)). Ele estava pronto e desejoso de esvaziar todo o céu e a terra por um rei perverso se ele apenas cresse! Como um sinal, Ahaz poderia ter pedido uma montanha de ouro ou soldados tão numerosos quanto grãos de areia no Mediterrâneo.

Por que Acaz respondeu daquela maneira ([Isaías 7:12](#))?

À primeira vista, a resposta de Ahaz parece piedosa e respeitosa. Ele não colocaria Deus à prova, como os israelitas haviam feito séculos antes, durante suas peregrinações pelo deserto ([Êxodo 17: 2](#), [Deut. 6:16](#)). Mas a diferença é que Deus *convidou* o rei para colocá-lo à prova (*compare* [Mal. 3:10](#)). Aceitá-lo em seu dom avassaladoramente generoso iria agradá-lo, e não testar sua paciência. Mas Acaz nem mesmo estava disposto a permitir que Deus o ajudasse a acreditar. Ele trancou e trancou a porta de seu coração para excluir a fé.

Ler [Isaías 7:13](#). O que Isaías está dizendo aqui?

Isaías apontou que, ao se recusar a colocar Deus à prova, exteriormente para evitar cansar Deus, Acaz, de fato, cansou Deus. Mas o aspecto mais preocupante deste versículo é o fato de que aqui Isaías se refere a "meu Deus", em claro contraste com [Isaías 7:11](#), onde o profeta pediu ao rei que pedisse um sinal ao Senhor “seu Deus”. Quando Acaz recusou a oferta divina, ele rejeitou o Senhor por ser seu Deus. O Senhor era o Deus de Isaías, mas não de Acaz.

O que o estudo de hoje nos ensina sobre a tolerância e a disposição de Deus de levar todos nós à salvação? O que também isso nos diz sobre a cegueira e a dureza do coração humano quando não se entrega completamente ao Senhor? No final, mesmo se Deus tivesse dado a Acaz qualquer sinal de que ele queria, você acha que Acaz então teria acreditado? Explique sua resposta.

Sinal de um Filho (*Isaías 7:14*)

A oferta de um sinal tão “profundo como o Seol ou alto como o céu” (*Isaías 7:11*, NRSV) não moveu Acaz. Então, quando Deus diz que Ele mesmo virá com um sinal (*Isaías 7:14*), esperamos que ele tenha dimensões de tirar o fôlego que somente a imaginação divina poderia conceber (*compare Ê um. 55: 9, 1 Cor. 2: 9*).

Surpresa! O sinal é um filho. Mas como poderia uma jovem ter um filho e chamá-lo de “Emanuel” ser um sinal de proporções bíblicas?

Quem é a mulher e quem é seu filho?

Em nenhum lugar o Antigo Testamento aponta o cumprimento desse importante sinal, como fez com os sinais dados a outras pessoas, como Gideão (*Juizes 6: 36-40*). Então, aqui estão alguns dos possíveis cumprimentos, baseados apenas no Antigo Testamento:

1. Como a palavra para "jovem" se refere a uma jovem em idade de casar, muitos presumem que ela é uma mulher casada que vive em Jerusalém, talvez a esposa de Isaías . *Isaías 8: 3* registra o nascimento de um filho de Isaías pela "profetisa" (*referindo-se a sua esposa, cujas mensagens proféticas consistiam, pelo menos, em seus filhos; compare Ê um. 7: 3, Ê um. 8:18*). No entanto, esse filho foi chamado de Maher-shalal-hash-baz (*Isa. 8: 1-4*), não Emanuel. No entanto, os sinais dos dois meninos são semelhantes, pois antes de chegarem ao estágio inicial em que podem escolher o bem ou o mal, a Síria e o norte de Israel seriam devastados (*Isaías 7:16, Ê um. 8: 4*).
2. Alguns sugerem que Emanuel é Ezequias, filho de Acaz, que se tornou o próximo rei. Mas em nenhum lugar o nome Immanuel é aplicado a ele.
3. Porque Emanuel é um tanto misterioso e seu nome, comumente traduzido como “Deus conosco” se refere à presença de Deus, Ele poderia ser o mesmo Filho especial profetizado em Isaías 9 e 11. Se assim for, Sua exaltada descrição como divina (*Isaías 9: 6*) e “a raiz de Jessé” (*Isa. 11:10*, NRSV) supera qualquer coisa que poderia ser atribuída até mesmo ao bom Rei Ezequias.
4. O nascimento natural de uma *solteira* mulher em idade de casar resultaria em um filho ilegítimo por meio da promiscuidade ilegal (*ver Deut. 22:20, 21*). Por que Deus se referiria a essa criança como um sinal para inspirar fé?

Em contraste, o Novo Testamento identifica Jesus como Emanuel (*Mt 1: 21-23*), nascido milagrosamente e com pureza de uma virgem solteira, mas prometida. Jesus também é o Filho divino (*Isa. 9: 6, Matt. 3:17*) e o "rebento" e "raiz" de Jessé (*Isa. 11: 1, 10; Rev. 22:16*). Talvez um “Emanuel” anterior, cujo desenvolvimento provou a Acaz a oportunidade dos cumprimentos proféticos, serviu como um precursor de Cristo. Nós não sabemos. Mas sabemos o que

precisamos saber: “vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher” ([Gl 4: 4](#), NVI), para nos dar a presença de Deus conosco.

Pense na realidade da vinda de Cristo à humanidade. Que tipo de conforto essa realidade pode nos dar em meio ao que parece ser um mundo frio, temível e indiferente?

[Quinta feira ↑](#) 14 de janeiro

“Deus está conosco”! ([Isa. 7:14](#))

Como o nome dos filhos de Isaías (Shear-Jasube, "um remanescente retornará", e Maher-shalal-hash-baz, que significa "rápido é o despojo, rápido é a presa"), o nome de Immanuel tem um significado. É literalmente “conosco Deus”. Mas a tradução comumente aceita “Deus conosco” perde algo importante. Tal como acontece com outros nomes hebraicos deste tipo que não possuem verbos, o verbo “ser” deve ser fornecido, porque não é expresso em hebraico. Então, Emanuel deve ser traduzido como "Deus *está* conosco" (*compare as mesmas palavras em [Ê um. 8:10](#)*), assim como o nome "Jesus" (grego, e abreviação de hebraico Yehoshua, ou Josué) significa "O Senhor é a salvação", com o verbo novamente sendo fornecido (compare Isaías, que significa "salvação do Senhor").

Mas o nome “Emanuel” não é apenas uma descrição abstrata; é a afirmação de uma promessa que agora se cumpre: “Deus *está* conosco”!

Qual é o significado da promessa de que Deus *está* conosco?

Não há garantia e conforto mais fortes. Deus não promete que Seu povo não suportará adversidades e dores, mas promete estar com eles. O salmista diz: “Embora eu ande pelo vale mais escuro, não temo mal; porque você está comigo; a tua vara e o teu cajado - eles me consolam ” ([Salmos 23: 4](#), NRSV).

“Deus diz: 'Quando passares pelas águas, estarei contigo; e através dos rios, eles não o submergirão; quando passares pelo fogo não te queimarás, e a chama não te consumirá ” ([Isaías 43: 2](#)).

Onde estava o Senhor quando os babilônios jogaram os três amigos de Daniel no fogo? Com eles ([Dan. 3: 23-25](#)). E onde estava o Senhor durante o tempo de angústia de Jacó, quando ele lutou até o amanhecer? Nos braços de Jacó, o mais perto que pôde ([Gênesis 32: 24-30](#)).

Mesmo quando o Senhor não aparece em forma física na terra, Ele passa pelas experiências de Seu povo com eles. Onde estava o Senhor quando a turba condenou Estevão? 'Estando à destra de Deus' ([Atos 7:55](#)). Mas quando Jesus subiu ao céu, Ele 'sentou-se à direita da Majestade nas alturas' ([Hebreus 1: 3](#)). Por que Ele se levantou quando Estevão estava em apuros, prestes a ser apedrejado até a morte? Como Morris Venden disse: 'Jesus não aceitaria

isso sentado!' ” - Roy Gane, *God's Faulty Heroes* (Hagerstown, Md .: Review and Herald Pub. Assn., 1996), p. 66.

Embora tenhamos a promessa de que “Deus está conosco”, que diferença isso faz se ainda enfrentarmos provações e sofrimentos terríveis? Que bem o conhecimento de Sua presença, então, faz por nós? Explique sua resposta.

[Sexta-feira 1](#) 15 de janeiro

Estudo Adicional: “‘Seu nome será Emanuel,... Deus conosco.’ 'A luz do conhecimento da glória de Deus' é vista 'na face de Jesus Cristo'. Desde os dias da eternidade, o Senhor Jesus Cristo foi um com o Pai; Ele era 'a imagem de Deus', a imagem de Sua grandeza e majestade, 'o resplendor de Sua glória'. Foi para manifestar essa glória que Ele veio ao nosso mundo. A esta terra escurecida pelo pecado, Ele veio para revelar a luz do amor de Deus - para ser 'Deus conosco'. Portanto, foi profetizado por Ele: 'Seu nome será chamado Emanuel.' ” - Ellen G. White, [O Desejado de Todas as Nações, pág. 19](#).

“Teria sido muito bom para o reino de Judá se Acáz tivesse recebido esta mensagem do céu. Mas, escolhendo apoiar-se no braço da carne, ele buscou a ajuda dos pagãos. Desesperado, ele mandou uma palavra a Tiglate-Pileser, rei da Assíria: 'Eu sou teu servo e teu filho; sobe e salva-me das mãos do rei da Síria e das mãos do rei de Israel, que se levantam contra mim.' ” [2 Reis 16: 7](#). O pedido foi acompanhado por um rico presente do tesouro do rei e do armazém do templo. ” - Ellen G. White, [Profetas e Reis, p. 329](#).

Perguntas para discussão:

1. Quando você está no processo de tomar uma decisão, é apropriado pedir um sinal a Deus? Que perigos são possivelmente inerentes a fazer algo assim?
2. É bom ter assistência humana, mas como você reconhece seus limites?
3. O autor russo Leo Tolstoy escreveu a um amigo que “uma vez que um homem percebe que a morte é o fim de tudo, então não há nada pior do que a vida”. Como nosso conhecimento de que “Deus está conosco” responde a tal afirmação?

Resumo: Deus trouxe o infiel Rei Acáz a circunstâncias nas quais ele teve que tomar uma decisão difícil: Acreditar ou não, esta é a questão. Embora o Senhor lhe oferecesse qualquer sinal que sua imaginação pudesse inventar, ele se recusou a permitir que Deus demonstrasse uma razão pela qual ele deveria acreditar. Em vez disso, ele escolheu como seu “amigo” o rei da Assíria.

Carta Missionária



Livro Vermelho Flutuante

Por Andrew McChesney, Missão Adventista

Toroni Kumar Tripura ficou emocionado ao receber uma Bíblia com uma bela capa vermelha em sua remota vila no sudeste de Bangladesh. A Bíblia chegou como recompensa por completar uma série de lições bíblicas pelo correio.

Mas Toroni precisava ter cuidado.

Seu pai servia como sacerdote na religião tradicional da família, e ele não ficaria satisfeito por seu filho ter uma Bíblia sobre o Deus do céu.

Toroni, entretanto, não estava preocupado. Ele havia estudado as lições da Bíblia todas as noites enquanto seus pais dormiam, e também pretendia ler a Bíblia vermelha à noite.

O plano parecia funcionar.

Toroni cuidava das vacas de papai durante o dia e, depois de voltar para casa à noite, esperou até que seus pais adormecessem para acender ansiosamente uma minúscula lanterna e ler sobre Deus.

Uma noite, o pai surpreendeu Toroni lendo a Bíblia. Ele estava furioso. Depois que seu filho saiu de casa no dia seguinte, ele agarrou a Bíblia vermelha e a jogou nas águas lamacentas do rio Chengi.

Toroni ficou transtornado quando percebeu que sua Bíblia vermelha estava faltando. Ele rapidamente entendeu o que havia acontecido.

O que ele poderia fazer? Ele não tinha dinheiro para comprar outra Bíblia. A escola por correspondência provavelmente não lhe enviaria uma segunda Bíblia. Mas ele ansiava por ler mais sobre Deus.

Algum tempo passou. Uma tarde, Toroni estava nadando no rio Chengi quando viu algo flutuando na água. Ele tinha visto garrafas de plástico e outros tipos de lixo no rio, mas este parecia diferente.

Ele nadou mais perto.

Estendendo a mão, ele agarrou o objeto com a mão e nadou rapidamente para a costa. Escalando a margem do rio, ele ergueu a mão para ver uma Bíblia vermelha pingando.

Ele não conseguia acreditar. Era sua Bíblia perdida.

Toroni colocou o livro na grama sob o sol quente para secar. Demorou quatorze dias para secar a Bíblia, e então ele começou a lê-la novamente. Ao ler, ele se apaixonou por Deus.

Mesmo que ele arriscasse irritar seu pai, ele não conseguia manter o amor recém-encontrado para si mesmo. Ele contou a outros moradores sobre o Deus da Bíblia vermelha que não afundaria no rio. Os aldeões surpresos pediram para saber mais. Hoje, a maioria dos aldeões, incluindo muitos parentes de Toroni, adora o Deus da Bíblia vermelha.